

Ação Conjunta para Resultados

Matriz de Resultados do UNAIDS/ONUSIDA

2009–2011



UNAIDS/SIDA/09.13E – JC1713E (versão original em inglês, maio de 2009)

Versão em Português: Tradução e Revisão: UNAIDS/ONUSIDA Brasil, Novembro de 2009.

© Joint United Nations Programme on HIV/AIDS (UNAIDS) 2009.

Programa conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS/ONUSIDA)

Todos os direitos reservados. As publicações do UNAIDS/ONUSIDA podem ser obtidas com a Equipe de Gestão de Conteúdos do UNAIDS/ONUSIDA. Solicitações de autorização para a reprodução ou tradução de publicações do UNAIDS/ONUSIDA—seja para venda ou para distribuição gratuita—também devem ser dirigidas à Equipe de Gestão de Conteúdos no endereço abaixo, ou pelo fax +41 22 791 4835, ou pelo e-mail: publicationpermissions@unaids.org.

As denominações utilizadas nesta publicação e a apresentação do material nela contido, não significam, por parte do UNAIDS/ONUSIDA, nenhum julgamento sobre o estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, nem de suas autoridades, nem tampouco questões de demarcação de suas fronteiras.

A menção de empresas específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não implica que sejam endossados ou recomendados pelo UNAIDS/ONUSIDA em preferência a outros de natureza parecida que não foram mencionados. Salvo erros e omissões, os nomes de produtos patenteados se iniciam com letras maiúsculas para diferenciá-los.

O UNAIDS/ONUSIDA tem tomado todas as precauções razoáveis para verificar todas as informações contidas nesta publicação. Contudo, o material publicado está sendo distribuído sem garantia de qualquer natureza, seja expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e pelo uso do material é do leitor. Em hipótese alguma o UNAIDS/ONUSIDA poderá ser responsabilizado por qualquer dano resultante da sua utilização.

Foto da capa: UNAIDS/ONUSIDA

Dados do Catálogo de Publicações da Biblioteca da OMS

Ação conjunta para resultados: matriz de resultados do UNAIDS/ONUSIDA, 2009–2011

“UNAIDS/SIDA/09.13E / JC1713E”.

1. Infecções por HIV/VIH – prevenção e controle. 2. Infecções por HIV/VIH – epidemiologia. 3. Cooperação técnica. 4. Relações interinstitucionais.
I. UNAIDS/ONUSIDA.

ISBN 978 92 9173 780 2

(Classificação NLM: WC 503.6)

UNAIDS/ONUSIDA
20 avenue Appia
CH-1211 Geneva 27
Switzerland

T (+41) 22 791 36 66
F (+41) 22 791 48 35

distribution@unaids.org
www.UNAIDS.org

UNAIDS/ONUSIDA
EQSW 103/104, Bloco C,
2º andar, Setor Sudoeste
Brasília/DF - Brasil
CEP 70670-350

Tel.: (+55) 61 3038-9220
Fax: (+55) 61 3038-9229

brazil@unaids.org
www.UNAIDS.org

Ação Conjunta para Resultados

Matriz de Resultados do UNAIDS/ONUSIDA, 2009–2011



Foto UNAIDS/SIDA / P. Viroit



Foto UNAIDS/SIDA / P. Viroit



Foto UNAIDS/SIDA / P. Viroit

“As pessoas esquecem. Estamos aqui para agir. Estamos aqui para produzir resultados. Somos agentes de mudança. Nossa função é mudar a ONU – e, por meio dela, mudar o mundo.”

Ban Ki-Moon, Secretário-Geral das Nações Unidas.
Turim, Itália



Foto UNAIDS/SIDA / P. Virot



Foto UNAIDS/SIDA / P. Virot

Contexto

A resposta global à epidemia de HIV/VIH chegou a uma encruzilhada. A base emergencial da resposta dos últimos 25 anos e a ampla mobilização social dos envolvidos impulsionaram ações e resultados extraordinários. Contudo, os avanços conquistados a duras penas são frágeis e requerem a renovação do compromisso e da liderança do sistema das Nações Unidas. Nossos esforços conjuntos produziram resultados alentadores, mas muitos desafios nos aguardam.

Para poder avançar mais, faz-se essencial tomar medidas para solucionar lacunas específicas na resposta à epidemia, bem como as limitações sociais, políticas e estruturais resultantes.

O progresso requer que o Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA, as organizações co-patrocinadoras e outros parceiros protejam os avanços já obtidos, construam a partir dos mesmos e aproveitem oportunidades para vincular ações específicas a agendas mais amplas a fim de se alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Os desafios para resposta à aids/SIDA estão sendo exacerbados pela atual crise financeira e econômica global. Conforme afirmado em abril de 2009 no comunicado do Secretariado do Conselho de Coordenação dos Diretores Executivos de Organismos das Nações Unidas,

a crise afetará todos os países, com impacto grave e desproporcional nos mais pobres, e poderá deixar 80% da população do mundo sem uma rede de proteção social.

O panorama organizacional do HIV/VIH evoluiu e se tornou mais complexo na última década. O UNAIDS/ONUSIDA, as agências doadoras e a sociedade civil, incluindo redes de pessoas que vivem com HIV/VIH, têm exigido, com razão, mais clareza na relação entre necessidades, financiamento, atividades e resultados. Também é exigida maior especificidade quanto ao papel do UNAIDS/ONUSIDA e do Secretariado dentro de uma maior constelação de atores.

Estamos respondendo a essas demandas por meio desta Matriz de Resultados para otimizar nossas parcerias entre o Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA e as Organizações Co-patrocinadoras. A Matriz de Resultados, que se desenvolve a partir da Matriz Estratégica do UNAIDS/ONUSIDA (2007–2011), norteará investimentos futuros. Também comprometerá o Secretariado e as Organizações Co-patrocinadoras a garantir que os recursos da ONU sejam aplicados para produzir resultados nos países.

¹ As dez organizações co-patrocinadoras do UNAIDS/ONUSIDA são: o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a Organização Mundial da Saúde (OMS), e o Banco Mundial.

Mantendo o ímpeto

Em 2006, o mundo assumiu um compromisso histórico nas Nações Unidas visando ao alcance da meta do acesso universal a programas abrangentes de prevenção, tratamento, atenção e apoio. O alcance do acesso universal permanecerá sendo a prioridade fundamental para o UNAIDS/ONUSIDA. As metas de acesso universal podem se tornar uma realidade. Ao alcançar essas metas, podemos contribuir para a agenda do desenvolvimento.

Os determinantes multissetoriais da epidemia exigem respostas dinâmicas e multifacetadas que devem evoluir constantemente para dar conta de desafios e prioridades emergentes. Identificamos áreas em que nossa ação coletiva pode fazer uma diferença. A flexibilidade no planejamento e no orçamento é crítica,

como também, é a capacidade de monitorar o progresso e os resultados.

Continuaremos a nos esforçar para obter maior eficiência e eficácia na resposta à Aids/SIDA, e para demonstrar o valor agregado da coerência no Sistema das Nações Unidas e seu impacto coletivo nos países.

Revigoraremos os esforços unificados das organizações Co-patrocinadoras e a implementação de uma reposta apropriada da ONU à epidemia. Produzir resultados em áreas prioritárias será uma responsabilidade das Co-patrocinadoras e do Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA em cada área de suas respectivas vantagens comparativas.



Foto UNAIDS/SIDA / P. Virof

Avançando

Ao adotar a Matriz de Resultados para o período 2009–2011, o UNAIDS/ONUSIDA continuará a atuar em prol de respostas nacionais abrangentes, incluindo esforços intensificados de prevenção para romper a trajetória da epidemia, e refocará seus esforços na obtenção de resultados em nove áreas prioritárias. Essas áreas foram selecionadas

Esta Matriz de Resultados compromete o Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA e as organizações Co-patrocinadoras a alavancarmos nossos respectivos mandatos e recursos organizacionais para trabalharmos coletivamente para produzir resultados.

porque sua realização contribuirá diretamente para o alcance do acesso universal e ao mesmo tempo permitirá avanços rumo à obtenção dos resultados esperados do respectivo Objetivo de Desenvolvimento do Milênio.

Nosso sucesso exige uma mudança na agenda do desenvolvimento, na qual a redução da pobreza vem acompanhada de um aumento de dignidade, liberdade e igualdade. Neste modelo de desenvolvimento, homens e mulheres — incluindo aqueles empurrados para as margens da sociedade — terão aprimorado o controle sobre suas vidas.

O Movimento de Aids/SIDA tem utilizado o poder dos direitos humanos para transformar a forma como a sociedade aborda a epidemia. O movimento global de pessoas que vivem com HIV/VIH e as quase quatro milhões de pessoas em tratamento são uma força pela mudança.

O UNAIDS/ONUSIDA envolverá plenamente parceiros e atores de todos os setores, incluindo a sociedade civil, redes de pessoas que vivem com HIV/VIH, o setor privado, governos, grupos regionais inter-governamentais como a União

Africana e a Associação de Nações do Sudeste Asiático, e coalizões como a Health 8.

Progresso substancial poderá ser obtido com vários dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, ao tirar a resposta à Aids/SIDA do isolamento e integrá-la com esforços que visam a alcançar o desenvolvimento humano mais amplo e as metas de saúde e justiça social.

A resposta à Aids/SIDA/SIDA deve tratar de construir pontes e recuperar a confiança em instituições públicas.

Os investimentos futuros na resposta à Aids/SIDA serão norteados por:

- O compromisso de apoiar pessoas que vivem com HIV/VIH e/ou que são afetadas pelo mesmo;
- Impactos mensuráveis sobre a prevenção de novas infecções e sobre as pessoas mais afetadas;
- A promoção de direitos humanos e igualdade de gênero;
- As melhores evidências científicas e os melhores conhecimentos técnicos disponíveis;
- Respostas abrangentes à Aids/SIDA que integrem prevenção, tratamento, atenção e apoio em HIV/VIH;
- A busca por resultados mais amplos no que diz respeito ao desenvolvimento; e
- A coerência do Programa e o alinhamento de recursos externos com prioridades nacionais para efetivamente produzir resultados.

Agenda de ações: Dez áreas prioritárias e estratégias transversais



Foto UNAIDS

Ao adotar a Matriz de Resultados para o período 2009–2011, o UNAIDS/ONUSIDA centrará seus esforços na obtenção de resultados em dez áreas prioritárias. Estas áreas prioritárias foram selecionadas com base em uma série de consultas com as organizações Co-patrocinadoras, comunidades, a sociedade civil e um amplo leque de outros atores.

A realização destas áreas prioritárias acelerará o alcance do acesso universal. Requererá o esforço e o compromisso de todos os atores, e poderá proporcionar resultados ainda maiores em termos de resultados mais amplos para o desenvolvimento, bem como contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento para o Milênio.

Em nossos esforços contínuos para apoiar todos os países para deter e reverter a epidemia, combater seus impulsores e montar uma resposta eficaz, grandes estratégias relevantes para a prevenção combinada do HIV/VIH deverão ser fortalecidas, ampliadas e estendidas para atender às necessidades específicas de todos aqueles sob risco, incluindo pessoas migrantes e pessoas em contextos emergenciais.

As áreas prioritárias são interligadas e, portanto, o progresso em uma área contribuirá para o progresso em outras. Em muitos casos, uma única atividade programática poderá promover ações em mais de uma das áreas prioritárias.

- **Podemos reduzir a transmissão sexual do HIV/VIH:** A transmissão sexual é responsável por mais de 80% das novas infecções por HIV/VIH globalmente. Reverter a epidemia global da aids/SIDA requer um aumento dramático em ações comunitárias, nacionais e globais em prol dos direitos de saúde sexual e reprodutiva, bem como um aumento dramático no compromisso individual para com o sexo mais seguro. Podemos reduzir a transmissão sexual do HIV/VIH ao promover normas sociais e comportamentos individuais que resultem na saúde sexual; ao apoiar a liderança de pessoas que vivem com HIV/VIH em prol da ‘saúde, dignidade e prevenção positivas’; e ao apoiar o acesso universal a insumos e serviços essenciais de prevenção, especialmente para os mais vulneráveis, incluindo profissionais do sexo e homens que fazem sexo com homens.
- **Podemos prevenir a morte de mães e a infecção de bebês pelo HIV/VIH,** ao ampliar o acesso e a utilização de serviços de qualidade para a prevenção da transmissão vertical do HIV/VIH como parte integral de serviços de saúde sexual e reprodutiva, e como parte integral dos direitos reprodutivos de mulheres, seus parceiros e jovens. Isto inclui atenção e tratamento contínuos para mulheres, seus parceiros, e crianças em famílias afetadas.

A prevenção do HIV/VIH é essencial para mudar a trajetória da epidemia da Aids/SIDA

Para cada duas pessoas que iniciam o tratamento de HIV/VIH, cinco se infectam pela primeira vez. O UNAIDS/ONUSIDA ampliará seu enfoque na prevenção do HIV/VIH e ao mesmo tempo atenderá às necessidades específicas de cada população-chave, incluindo jovens, mulheres e meninas, profissionais do sexo e seus clientes, usuários de drogas injetáveis, população Trans, homens que fazem sexo com homens, população prisional, refugiados e migrantes. Isto ajudará a mudar a trajetória da epidemia.

O UNAIDS/ONUSIDA promove uma abordagem combinada de prevenção do HIV/VIH que esteja adaptada às epidemias locais. A prevenção combinada requer ações simultâneas contra os riscos imediatos e contra os impulsores subjacentes da epidemia.

A prevenção combinada do HIV/VIH envolve a escolha da combinação certa de ações de prevenção do HIV/VIH, bem como táticas apropriadas para a epidemia específica de cada país, e apropriadas para as necessidades daqueles sob maior risco, assim como se escolhe a combinação certa de medicamentos e apoio nutricional para o tratamento antirretroviral.

A prevenção combinada do HIV/VIH significa ofertar serviços e programas para indivíduos, tais como a promoção dos conhecimentos e habilidades necessários para ter comportamentos seguros. Tais conhecimentos e habilidades incluem o conhecimento da sorologia para o HIV/VIH, a redução no número de parceiros sexuais múltiplos e seriais, o uso consistente do preservativo, a ampliação da circuncisão masculina e de serviços de prevenção da transmissão vertical. A prevenção combinada do HIV/VIH requer investimento em intervenções estruturais, incluindo reformas legislativas para criminalizar a discriminação contra pessoas que vivem com HIV/VIH e o cumprimento de leis que proíbem a violência sexual e de gênero. Também requer a promoção de um desejo pela mudança de comportamento, agindo ao mesmo tempo para mudar normas comunitárias e contextos sociais mais amplos. Somente desta forma é que as respostas de prevenção do HIV/VIH podem ficar difundidas e sustentáveis. A prevenção combinada destaca as sinergias que podem surgir quando estes programas são coordenados e se reforçam mutuamente.

Não há uma única ‘solução mágica’ para a prevenção do HIV/VIH, mas ao fazer as escolhas certas os esforços de prevenção do HIV/VIH de cada país podem ter o poder, a relevância e a escala necessárias para impedir novas infecções pelo vírus.

- **Podemos garantir que pessoas que vivem com HIV/VIH recebam tratamento:**
Ao ampliar e sustentar a cobertura do tratamento e ao preencher a lacuna entre a saúde sexual e reprodutiva e o HIV/VIH, integrando apoio nutricional com programas de tratamento e aumentando o número de profissionais de saúde qualificados e equipados.
- **Podemos prevenir que pessoas que vivem com HIV/VIH morram de tuberculose:**
Ao garantir a prestação eficaz e integrada de serviços de HIV/VIH e tuberculose, bem como o apoio nutricional, em todos os contextos.
- **Podemos proteger usuários de drogas da infecção pelo HIV/VIH:** Ao fazer intervenções abrangentes, baseadas em evidências e em direitos humanos, acessíveis a todos os usuários de drogas (isto é, redução de danos e redução de demanda), incluindo programas para reduzir a co-infecção por hepatites, e garantindo que a legislação e as políticas apoiem os esforços de prevenção do HIV/VIH.
- **Podemos capacitar homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e populações trans para que se protejam da infecção pelo HIV/VIH e para que tenham acesso integral à terapia**

antirretroviral: Garantindo que homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e populações trans tenham a capacidade tanto de oferecer quanto de acessar serviços integrais e apropriados de prevenção, tratamento, atenção e apoio relacionados ao HIV/VIH e garantindo que as instâncias encarregadas de aplicar as leis e o sistema judiciário protejam seus direitos. Atualmente, o acesso a serviços de prevenção, tratamento, atenção e apoio é limitado em comparação com a proporção com que essas populações são afetadas pela epidemia de HIV/VIH.

- **Podemos pôr fim a leis punitivas, políticas, práticas, estigma e discriminação que impedem respostas eficazes à aids/SIDA:** Ao colaborar com a sociedade civil e todos os envolvidos para promover a não discriminação em todas as atividades, enfrentando o julgamento social e o medo que alimentam o estigma, promovendo a agenda mais ampla dos direitos humanos, incluindo nas áreas do trabalho sexual, restrições sobre viagens, homofobia e a criminalização da transmissão do HIV/VIH, garantindo o acesso à justiça e a utilização da lei, ao promover direitos de propriedade e de sucessão, protegendo o acesso ao emprego e a retenção da mesma, e protegendo grupos marginalizados e reforçando o trabalho do UN Plus².
- **Podemos acabar com a violência contra mulheres e meninas:** Ao fazer da resposta à uma oportunidade para reduzir a violência por parceiros íntimos e a violência sexual, desenvolvendo respostas abrangentes à violência baseada em gênero e respostas abrangentes para a prevenção do HIV/VIH dentro e além do setor de saúde.
- **Podemos empoderar os jovens para que se protejam contra o HIV/VIH:** Ao incluir a liderança de jovens no centro das respostas nacionais, fornecendo educação e serviços de saúde sexual e reprodutiva baseados em direitos humanos, e empoderando os jovens para prevenir a transmissão sexual e outros meios de transmissão do HIV/VIH entre seus pares. Ao garantir o acesso de jovens a esforços de testagem e prevenção do HIV/VIH em um contexto de educação sobre sexualidade. E ao garantir contextos legais favoráveis, educação e oportunidades de emprego para reduzir a vulnerabilidade ao HIV/VIH.
- **Podemos aprimorar a proteção social de pessoas afetadas pelo HIV/VIH:** Ao promover a prestação de uma gama de serviços sociais para proteger populações vulneráveis, incluindo populações em situações de crise humanitária, refugiados, pessoas deslocadas em seus próprios países, migrantes, pessoas que trabalham na economia informal, pessoas vivenciando a fome, a desnutrição e a insegurança alimentar, órfãos e crianças vulneráveis. Ao promover a responsabilidade social das empresas, políticas para o local de trabalho e a geração de renda para pessoas afetadas pelo HIV/VIH. Ao empoderar governos, especialmente os ministérios do trabalho, empregados e trabalhadores para a adoção, implementação e monitoramento de políticas relacionadas ao HIV/VIH. E ao combater a discriminação e promover a prevenção, tratamento, atenção e apoio em HIV/VIH por meio dos locais de trabalho, incluindo por meio do UN Cares³, e seus vínculos com a comunidade.

² O UN Plus (UN System HIV Positive Staff Group) é grupo de mobilização dos funcionários das Nações Unidas que vivem com HIV/VIH. Auxilia em questões trabalhistas e também representa a importância da igualdade universal dos Direitos Humanos entre os indivíduos “para” e “dentro” da Organização das Nações Unidas.

³ O UN Cares é o programa do Sistema das Nações Unidas sobre HIV/VIH no local de trabalho. Oferece aconselhamento, informações, treinamento e outros materiais relativos à epidemia de aids/SIDA para funcionários da ONU.



Foto UNAIDS/SIDA / P. Viroit

Estratégias transversais

Estas áreas e seus resultados esperados requerem ação conjunta. A fim de responder de forma eficaz a essas áreas, o Secretariado e as organizações Co-patrocinadoras apoiarão estratégias transversais e mecanismos institucionais de prestação de serviços que constroem a partir daquilo que sabemos que funciona, e tomarão medidas para garantir mudanças onde precisamos trabalhar de forma diferente e aprimorada. Atuaremos para:

- Incluir o planejamento e as ações de Aids/SIDA dentro de políticas nacionais de desenvolvimento e dentro de estruturas que permitam maior responsabilidade e prestação de contas (accountability);
- Otimizar o apoio da ONU com a apresentação de propostas de programas ao Fundo Global de Combate à Aids/SIDA, Tuberculose e Malária, e com a implementação das mesmas;
- Melhorar, país por país, a geração, análise e utilização de informações estratégicas, incluindo por meio da mobilização de novas fontes;
- Avaliar e re-alinhar a gestão de programas de assessoria técnica;
- Desenvolver mensagens compartilhadas para o compromisso político, desenvolvimento de lideranças e advocacy sustentados; e
- Ampliar e fortalecer o envolvimento com comunidades, a sociedade civil e redes de pessoas que vivem com HIV/VIH em todos os níveis da resposta.

Traduzindo áreas prioritárias em resultados mensuráveis

Os impactos conclusivos da renovação do compromisso com o acesso universal refletido na Matriz de Resultados serão a prevenção de infecções por HIV/VIH e óbitos relacionados ao HIV/VIH, e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/VIH. Isso está de acordo com o sexto Objetivo de Desenvolvimento do Milênio: deter e reverter a epidemia de Aids/SIDA.

Resultados e metas específicos serão estabelecidos no Orçamento e Plano de Trabalho Unificados do UNAIDS/ONUSIDA (UNAIDS Unified Budget and Workplan – UBW) para cada uma das nove áreas prioritárias, e também para as estratégias transversais.

O UBW reunirá os esforços individuais e conjuntos das dez agências Co-patrocinadoras e do Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA para operacionalizar a Matriz de Resultados. Os resultados específicos e os orçamentos correspondentes das Co-patrocinadoras e do Secretariado serão definidos. Indicadores claros para prestação de contas (accountability) serão desenvolvidos e utilizados para acompanhar o progresso e monitorar o alcance dos resultados e da agenda de ações.

Em apoio à implementação da Matriz de Resultados, o UNAIDS/ONUSIDA concentrará cada vez mais seus recursos

humanos e financeiros onde podem fazer a maior diferença em relação à epidemia. Programas conjuntos de apoio serão ampliados substancialmente e passarão a ser a regra e não a exceção.

A equipe do UNAIDS/ONUSIDA nos países centrará seus esforços cada vez mais em:

- Intermediar e unificar a gestão de apoio técnico relevante para respostas nacionais apropriadas à aids/SIDA;
- Produzir análises estratégicas da qualidade programática para melhorar a implementação baseada em resultados;
- Possibilitar que agentes políticos possam exigir mudanças em governança, legislação e políticas para apoiar programas baseadas em evidências;
- Desenvolver estruturas de supervisão para garantir a transparência (accountability) mútua para poder exigir resultados; e
- Apoiar as agências Co-patrocinadoras, a fim de maximizar sua vantagem comparativa nos países em apoio a esforços nacionais para alcançar o acesso universal.

Medindo o progresso, promovendo a prestação de contas, realizando a visão

Em seguida à reunião histórica de cúpula do G-20, realizada em março de 2009, o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, deixou claro a importância de se transformar a crise econômica em uma oportunidade para um futuro estável. O Sistema das Nações Unidas participará ativamente de um novo mecanismo de monitoramento e alerta de vulnerabilidade para acompanhar o desenvolvimento da crise e elaborar relatórios sobre suas dimensões políticas, econômicas, sociais e ambientais.

Cada uma das nove áreas prioritárias representa uma meta distinta. Cada área prioritária requer uma combinação estratégica de ações específicas que deverão ser adaptadas à epidemia específica de cada país e deverão

identificar as estratégias mais eficazes, fortalecer a capacidade local, aumentar a cobertura de serviços, assegurar a qualidade e garantir que os serviços sejam equitativos.

Se os países fossem alcançar suas metas de acesso universal em 2010, haveria uma alteração dramática na trajetória da epidemia (veja a tabela abaixo).

A fim de estabelecer linhas de base, medir o progresso e monitorar o sucesso ou o fracasso, múltiplas fontes de dados e metodologias precisam ser utilizadas. Nenhum indicador por si só é capaz de capturar todo o progresso obtido em relação a estes resultados. Utilizaremos uma combinação de indicadores quantitativos relevantes, índices compostos

Se os países fossem alcançar suas metas de acesso universal em 2010*, haveria uma alteração dramática na trajetória da epidemia.

Resultados esperados em 132 países de rendas baixa e média (em milhões)

	2007	2010	2015
Número de novas infecções por HIV/VIH (anual)	2.7	1.3	1.0
Pessoas em tratamento antirretroviral	3.0	6.7	11.6
Trabalhadores alcançados no local de trabalho	11.8	46.2	96.7
Serviços abrangentes de prevenção a transmissão vertical oferecidos a gestantes	20.0	74.5	78.7
Homens que fazem sexo com homens alcançados	3.9	20.4	23.3
Injeções seguras proporcionadas	348.3	4.247	5.742
Órfãos apoiados	1.5	6.7	18.9

* Conforme o sistema de definição de acesso universal por país, os países alcançam metas programáticas diferentes em momentos diferentes, e todos os países deverão alcançar o acesso universal até o ano 2015.

Podemos evitar a morte de mães e a infecção de bebês pelo HIV/VIH — como medir o progresso

Para saber se um país cumpriu esta área prioritária, precisamos de indicadores para responder a perguntas como estas:

- Foram utilizadas as combinações mais eficazes de medicamentos múltiplos para a prevenção da transmissão do HIV/VIH (de acordo com as diretrizes mais recentes), em vez da utilização de apenas um medicamento (como a nevirapina)?
- As gestantes foram avaliadas quanto à necessidade de iniciar o tratamento antirretroviral completo e contínuo?
- Outros serviços de saúde sexual e reprodutiva foram disponibilizados (ex.: testagem e tratamento de sífilis congênita)?
- Serviços foram prestados a outros membros da família, com testagem, aconselhamento e terapia iniciada com irmãos e parceiros, conforme necessário?
- Houve aconselhamento sobre amamentação e o uso futuro de contraceptivos?
- Foi avaliada a utilização de possíveis serviços de apoio social que possam ser necessários, como serviços de nutrição e educação?

e avaliações qualitativas específicas. Faremos uma síntese destas informações para obter um entendimento claro do progresso que estiver ocorrendo de fato e para saber onde há gargalos impedindo o progresso.

Até 2010, serão necessários anualmente quase US\$ 25 bilhões (US\$ 18,9 bilhões–US\$ 30,5 bilhões) para países de rendas baixa e média. Para avaliar o acesso a fundos, os países serão mapeados com base na proporção de fundos disponíveis de todas as fontes (nacionais e internacionais) comparados com as necessidades estimadas de recursos e o número de países com propostas de projetos de HIV/VIH aceitas pelo Fundo Global de Combate à Aids/SIDA, Tuberculose e Malária. Os países também serão monitorados de acordo com o nível de investimento no fortalecimento

do setor de saúde e o número de profissionais de saúde disponíveis comparado com as necessidades estimadas.

Cada uma das nove áreas prioritárias será monitorada e avaliada da mesma forma abrangente — resultado por resultado e país por país. As dimensões comuns de capacidade, cobertura, qualidade, equidade e eficiência são necessárias para obter os parâmetros para a avaliação do impacto em cada país e para possibilitar a comparabilidade entre os países.

Por último, queremos resultados para pessoas, e queremos saber se e por que nossos esforços são eficazes na produção de impactos mensuráveis sobre novas infecções, e sobre a expectativa e qualidade de vida.

O UNAIDS/ONUSIDA é uma iniciativa conjunta e inovadora das Nações Unidas, que reúne na reposta à Aids/SIDA os esforços e os recursos do Secretariado do UNAIDS/ONUSIDA e de dez organizações do sistema das Nações Unidas. A sede do Secretariado fica em Genebra, na Suíça — e há pessoal do UNAIDS/ONUSIDA atuando em mais de 80 países. As organizações Co-patrocinadoras incluem ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, OIT, UNESCO, OMS e o Banco Mundial. Contribuir para o cumprimento de compromissos globais para o acesso universal a intervenções abrangentes para a prevenção, tratamento, atenção e apoio ao HIV/VIH é a prioridade número um do UNAIDS/ONUSIDA. Visite o site do UNAIDS/ONUSIDA: www.unaids.org

UNAIDS/ONUSIDA
EQSW 103/104, Bloco C,
2º andar
Brasília – DF
Brasil

Tel.: (+55) 61 3038-9220
Fax: (+55) 61 3038-9229
e-mail: brazil@unids.org

www.UNAIDS.org

Unindo o mundo contra a AIDS/SIDA